

110

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CANCRO CÍTRICO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES DOSAGENS E FREQUÊNCIAS DE APLICAÇÕES DE BACTERICIDA CÚPRICO EM VIVEIRO CONVENCIONAL. *Diego Soares Nunes, Francisco Manteze, Otto Carlos Koller (orient.)*

(UFRGS).

Neste trabalho objetivou-se estudar o efeito de concentrações e intervalos de pulverizações de oxiclreto de cobre no controle do cancro cítrico (*Xantomonas axonopodis* pv. *citri*), em viveiro de laranjeira 'Valência', enxertada sobre *Poncirus trifoliata* Raf., submetidos aos sistemas de cultivo convencional. O experimento foi realizado no Centro de Formação da EMATER, município de Monte Negro/RS. Os porta-enxertos foram plantados em agosto de 2001, inoculados artificialmente, em janeiro de 2002, com uma suspensão contendo 108 ufc/ml de bactérias de *Xantomonas axonopodis* pv. *citri* e enxertados em abril de 2002. Usou-se um delineamento experimental em blocos ao acaso com 7 tratamentos e 5 repetições, com 10 mudas por parcela, das quais só foram consideradas úteis as 4 plantas centrais. Foram testados pulverizações com duas concentrações de oxiclreto de cobre: 0, 15% e 0, 30%. E, também foram testados pulverizações repetidas a cada 7, 14 e 21 dias. No período de outubro de 2002 a maio de 2003 foram avaliados: o crescimento transversal do porta-enxerto e do enxerto das mudas, a quantidade média de folhas com lesão de cancro cítrico por muda e o número médio de lesões por folha, em função dos diferentes tratamentos. Os tratamentos correspondentes às pulverizações de oxiclreto de cobre a 0, 15%, cada 7 dias; oxiclreto de cobre a 0, 30%, cada 7 dias; e oxiclreto de cobre a 0, 30%, cada 14 dias foram os tratamentos que tiveram os melhores resultados, obtendo controle total sobre o cancro cítrico. O desenvolvimento do caule foi semelhante entre os diferentes tratamentos e a testemunha, evidenciando que o tratamento cúprico não prejudicou o crescimento vegetativo das mudas.